



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 97173 de 25/03/2013
Edição Eletrônica nº 19541



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

Senhores Acionistas

Em atendimento às disposições societárias, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Wetzel S.A., acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, relativos ao exercício social de 2012.

Contexto Econômico

O ano de 2012 foi marcado por sinais de incerteza, com perspectivas de baixo crescimento. A continuidade da instabilidade no cenário internacional aliada a projeção de baixo crescimento em economias maduras como a dos Estados Unidos e da Europa fez com que o governo brasileiro adotasse medidas de estímulo para incentivar setores da indústria as quais, todavia, não foram suficientes para impulsionar a produção industrial em 2012.

A queda na produção de veículos comerciais pesados em 2012 foi de 37,7%, principalmente de caminhões e ônibus, fator que influenciou negativamente o setor de fundição, registrando uma retração de 14,5% na produção do ano passado em comparação a 2011. O setor de materiais elétricos também teve um desempenho modesto, principalmente pela dificuldade para concorrer com os importados. Em razão disto a Companhia registrou uma forte retração nas vendas e, consequentemente, na produção em comparação com 2011.

A expectativa com relação ao Produto Interno Bruto (PIB) em 2012 foi revisada para 1%.

O IPCA fechou o ano com 5,84%, ficando, portanto abaixo do índice de 2011 (6,50%) em 0,66 ponto percentual. Dos grupos pesquisados, o mais elevado foi o das despesas pessoais, que atingiu 10,17%, enquanto o mais baixo foi o grupo transportes, com 0,48%.

Em 2012 a moeda brasileira apresentou desvalorização de 8,49% frente ao dólar-americano.

Destaca-se ainda a política monetária com a redução ao longo do ano da taxa básica de juros (Selic), para o mais baixo índice da história, 7,25% a.a., além da redução da TJLP para 5,5% a.a., e em janeiro de 2013 para 5,00% a.a., também a mais baixa desde a sua criação.

Resultados

Durante o ano de 2012 a Receita Operacional Líquida consolidada totalizou R\$ 190,5 milhões, mostrando uma redução de 18,5% em relação ao ano anterior (R\$ 234 milhões). O mercado interno representou 96,9% deste valor, registrando uma evolução de 0,4% em relação ao exercício de 2011. As exportações representaram 3% da receita líquida consolidada, 0,4 pontos percentuais abaixo do obtido em 2011.

O prejuízo consolidado foi de R\$ 15,3 milhões, representando 8% da receita operacional líquida. Em 2011 tivemos um prejuízo de R\$ 1,2 milhão, equivalente a 0,5% da receita operacional líquida.

No exercício de 2012 a geração de caixa operacional pelo conceito EBITDA (calculado segundo a metodologia definida pela CVM no Ofício Circular 01/07), atingiu R\$ 16,9 milhões positivos, representando 8,8% da receita operacional líquida do ano, 2,2 pontos percentuais acima da margem obtida no ano anterior.

Anotar-se mais, que em 2012 a companhia gerou valor adicionado de R\$ 97,5 milhões, correspondendo a 51% da receita líquida consolidada, encerrando o ano com um saldo de disponibilidade de caixa de R\$ 1,4 milhão.

Mercado**Divisão Alumínio**

A Divisão Alumínio atua no setor automotivo produzindo peças fundidas e usinadas para sistemistas e montadoras de caminhões e ônibus.

Em 2012 conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição) o setor de alumínio apresentou uma retração de 10,5%.

Segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção Brasileira de veículos apresentou as seguintes variações: veículos leves -1,9%; caminhões -40,5% e ônibus -25,4%.

Esta queda drástica na produção de caminhões e ônibus foi consequência principalmente da mudança de motorização Euro III para Euro V, menos poluente, porém mais cara, fato que motivou uma antecipação de compras em 2011.

A Divisão Alumínio tem 60% de sua produção dedicada ao segmento de caminhões e ônibus e apresentou em 2012 uma queda nas vendas de 24,61%.

Divisão Ferro

A Divisão Ferro destina seus produtos fundidos e usinados para diversos segmentos de mercado, em especial para sistemistas, montadoras de caminhões e ônibus, fabricantes de máquinas agrícolas, fabricantes de isoladores para linhas de transmissão e distribuição de energia elétrica, este último, também para o mercado externo.

Em 2012 conforme dados da ABIFA (Associação Brasileira de Fundição) o setor de ferro apresentou uma retração de 15,7%. Segundo dados da ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção Brasileira de veículos apresentou as seguintes variações: veículos leves -1,9%, caminhões -40,5%, ônibus -25,4% e máquinas agrícolas +2,6%. As vendas de eletroferragens para fabricantes de isoladores ficaram estagnadas.

A Divisão Ferro tem 60% de seus produtos destinados ao segmento de caminhões e ônibus e apresentou uma queda nas vendas totais de 25,48%.

Divisão Eletrotécnica

A Divisão Eletrotécnica fabrica e comercializa uma diversificada linha de produtos em alumínio e termoplásticos para instalações elétricas de baixa tensão, luminárias industriais, públicas e a prova de explosão. A aplicação de seus produtos destina-se a edificações comerciais, industriais dos mais variados segmentos e de infraestrutura.

De acordo com dados da ABINEE (Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica) o setor de material elétrico de instalação apresentou uma retração de 3%.

Mesmo pressionada pela concorrência de componentes importados a unidade apresentou um crescimento de 8,85% na linha de alumínio e 20,69% na de termoplástico, 12,26% no total, aumentando sua participação no mercado.

O crescimento da linha termoplástico foi fortemente influenciado pela venda de eletrodutos turbo em PVC e dutos em PEAD produzidas pela coligada Wetzel Univolt.

Investimentos

Em 2012 os investimentos alcançaram o montante de R\$ 7,3 milhões destinados à ampliação da capacidade produtiva.

Responsabilidade Social e Ambiental

Há 80 anos no mercado, a Wetzel vem estreitando os laços com todas as partes com as quais se relaciona: colaboradores, clientes, investidores, comunidade, meio ambiente, entre outros, comprometendo-se dia a dia com o desenvolvimento econômico e social sustentável da sua região.

Devotada a gerar oportunidades de emprego, renda, educação e bem estar, expressa sua consciência em atitudes e ações previstas nos projetos que vem desenvolvendo.

Durante o ano de 2012, consolidou essa postura ao implantar um novo modelo de gestão de seus recursos humanos integrado à estratégia organizacional, agregando valor ao seu negócio.

A empresa encerrou o ano de 2012 com 1.353 colaboradores (1.693 colaboradores em dezembro de 2011), 20% inferior ao ano anterior.

Os encargos legais obrigatórios sobre a remuneração atingiram R\$ 12,4 milhões, além de R\$ 6,5 milhões em benefícios diferenciados, tais como: alimentação, assistência médica, hospitalar, odontológica, educacional, transporte e previdência complementar, representando despesas de aproximadamente R\$ 4,8 mil/ano por colaborador.

Na área de preservação ambiental, somente neste exercício, a companhia investiu a considerável soma de R\$ 1,1 milhão (R\$ 1,6 milhão em 2011), demonstrando com isto o zelo no trato das questões pertinentes ao meio ambiente, cujos trabalhos resultaram na recomendação da Unidade Alumínio à certificação na norma ISO 14001:2004 em julho de 2012.

REFIS - Ajuste a Valor Presente

A companhia atende os critérios utilizados pela CVM no reconhecimento do valor da dívida do REFIS, porém entende que se mantivesse em suas demonstrações os valores do ajuste do REFIS a valor presente, apresentaria no ano de 2012, um incremento no Patrimônio Líquido de R\$ 32.030 mil, passando de um patrimônio líquido negativo de R\$ 14.431 mil, para um patrimônio líquido positivo de R\$ 17.599 mil.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento a instrução CVM nº381/2003, informamos que no decorrer do exercício de 2012 os auditores independentes, representados pela empresa Martinelli Auditores, prestaram apenas serviços de auditoria externa, não tendo eles realizado quaisquer outros trabalhos à Companhia.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes na Instrução Normativa CVM nº480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no Parecer da Martinelli Auditores, emitido em 22 de fevereiro de 2013, e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2012.

Perspectivas

De acordo com o boletim Focus do Banco Central do Brasil (04/01/2013) o PIB de 2013 terá um crescimento de 3,26%, a produção industrial 3,0% e o dólar fechará a R\$ 2,08 no final do período.

No negócio Wetzel, tanto a divisão Alumínio quanto a divisão Ferro tem como principal "driver" de demanda a produção da indústria automobilística nacional, notadamente o setor de veículos comerciais (caminhões e ônibus) e em menor escala o de veículos de passeio.

Projeções divulgadas pela ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) em dezembro de 2012 e mantidas em fevereiro de 2013, estimam um crescimento da produção de toda a indústria automotiva brasileira de 4,5%, sendo que o segmento de veículos comerciais deverá crescer 7,5% em relação a 2012. Este último índice nos parece um tanto conservador, visto que pesquisa junto aos nossos principais clientes do segmento indica crescimento em torno de 25% para 2013, índice próximo do resultado de estudo interno do SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) que estima em 29%.

Na linha de produtos da divisão Eletrotécnica, o principal "driver" de demanda é o nível de atividade da indústria de construção civil, notadamente a de prédios comerciais e industriais e em menor escala, residenciais.

Projeções divulgadas pela ABINEE (Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica) indicam que o crescimento do setor de material elétrico de instalação em todo o Brasil será de 4,0% em 2013 comparado a 2012. Uma aceleração de grandes obras relacionadas à infraestrutura para a Copa de 2014 e Olimpíadas de 2016 também será observada, podendo refletir em um impacto mais direto em algumas de nossas linhas específicas, como, por exemplo, a de eletrodutos de PVC e dutos PEAD.

Com base nestas informações estamos prevendo um aumento de vendas de 18,8% na divisão Alumínio, 15,5% na divisão Ferro e 34,5% na divisão Eletrotécnica, esta última impulsionada pelas vendas de eletrodutos turbo de PVC e dutos de PEAD.

No total a previsão é um crescimento de 21,55% em 2013, atingindo novamente o patamar de faturamento já obtido em 2011 (R\$300 milhões).

A Wetzel S/A concluiu seu processo de reestruturação iniciado em agosto de 2011. A empresa está mais enxuta, mais ágil e mais competitiva, pronta para colher os frutos deste processo.

Em 2013 inicia-se uma nova fase na companhia onde será planejado seu crescimento sustentado com a participação efetiva do Conselho de Administração.

Agradecimentos

A Diretoria da Wetzel S/A agradece o apoio e a confiança recebidos dos nossos acionistas, fornecedores e clientes, reconhecendo ainda, a contribuição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal no processo de reestruturação e fortalecimento da Companhia.

Finalmente, é importante ressaltar e agradecer a dedicação de nossos gestores e comprometimento de todo o nosso quadro de colaboradores.

Balço Social**Dados Operacionais**

	2012
	R\$ mil
- Faturamento bruto.....	249.245
- R O L.....	190.591

INDICADORES SOCIAIS

- Salários.....	53.560
- Encargos Sociais Compulsórios.....	12.463
- Benefícios:	
- Alimentação.....	1.994
- Assistência Médica e Hospitalar.....	3.055
- Transporte.....	761
- Previdência Privada.....	314
- Treinamento.....	317
- Aux. Entidades Assist. Social.....	64
- Investimentos em Meio Ambiente.....	1.192
- Participação dos empregados no Resultado.....	0

Joinville, 22 de Fevereiro de 2013

A Administração

Balço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa.....	6	1.136	7.949	1.402	8.355	Fornecedores	15	10.778	16.359	11.120	16.695
Clientes.....	7	23.886	27.059	23.484	27.059	Empréstimos e Financiamentos	16	18.389	11.916	21.609	13.499
Estoques.....	8	15.875	14.929	16.653	15.601	Obrigações Sociais.....	15	11.413	12.438	11.457	12.489
Impostos a Recuperar	9	1.670	2.077	2.486	2.426	Refis	15/20	2.968	3.490	2.968	3.490
Créditos a Receber.....		-	3.642	-	3.642	Obrigações Tributárias.....	15	1.285	1.665	1.305	1.706
Outros Créditos		2.927	3.136	2.677	3.255	Provisões.....	15	2.210	225	2.210	226
Total do Ativo Circulante		45.494	58.792	46.702	60.338	Encargos Energia Elétrica.....	15	3.003	3.003	3.003	3.003
NÃO CIRCULANTE						Outros.....	15	2.284	3.009	2.339	3.118
Realizável a Longo Prazo						Total do Passivo Circulante		52.330	52.105	56.011	54.226
Eletrobras	29	5.784	5.784	5.784	5.784	NÃO CIRCULANTE					
Impostos Diferidos.....	17	1.698	4.708	1.698	4.708	Empréstimos e Financiamentos	16	48.061	43.091	50.599	46.373
Depositos Judiciais.....	30	2.606	1.857	2.606	1.857	Tributos Diferidos.....	17	22.165	12.581	22.165	12.581
Outros Créditos		678	1.194	761	1.223	Provisões.....	18	274	397	274	397
Total do Realizável a Longo Prazo		10.766	13.543	10.849	13.572	Refis	20	83.495	80.991	83.495	80.991
Investimentos						Icms Importação.....		10	24	10	24
Controladas.....	10.1	287	1.003	-	-	Impostos Lei 11.941	21	-	216	-	216
Propriedade para Investimento.....	10.2	45.191	14.141	45.191	14.141	Outras Obrigações	30	1.441	1.157	1.323	1.157
Outros Investimentos		86	86	86	86	Total do Passivo não Circulante.....		155.446	138.457	157.866	141.739
Total de Investimentos		45.564	15.230	45.277	14.227	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado.....	11	90.635	102.632	95.581	107.759	Capital Social.....	21	47.147	47.147	47.147	47.147
Intangível.....	13	964	900	1.037	988	Reserva de Capital		105	105	105	105
Total do Ativo não Circulante		147.929	132.305	152.744	136.546	Reserva de Reavaliação.....	12	1.469	1.833	1.469	1.833
						Resultados Acumulados.....		(85.085)	(70.845)	(85.085)	(70.845)
						Ajuste de Avaliação Patrimonial		22.011	22.295	22.011	22.295
						Patrimônio Líquido Atribuído aos					
						Acionistas da Controladora		(14.353)	535	(14.353)	535
						Participação dos não Controladores no					
						PL das Controladas		-	-	(78)	384
						Total do Patrimônio Líquido		(14.353)	535	(14.431)	919
						TOTAL DO PASSIVO E					
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....		193.423	191.097	199.446	196.884
TOTAL DO ATIVO		193.423	191.097	199.446	196.884						

Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Lucros ou			Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos não Controladores no Patr. Líq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total
	(Prejuízos)			Ajustes de Conversão Acumulados	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP			
	Capital Social	Reservas de Capital	Acumulados						
Em 31 de Dezembro de 2010	47.147	105	(70.690)	(200)	2.261	22.791	1.414	748	2.162
Lucro Líquido do Exercício	-	-	(927)	-	-	-	(927)	(364)	(1.291)
Varição Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	48	-	-	48	-	48
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	48	-	48
Resultado Abrangente Total							(879)	(364)	(1.243)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	593	-	(593)	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização Reserva Reav.	-	-	(165)	-	165	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	520	-	-	(520)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	(176)	-	-	176	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2011	47.147	105	(70.845)	(152)	1.833	22.447	535	384	919
Lucro Líquido do Exercício	-	-	(14.919)	-	-	-	(14.919)	(462)	(15.381)
Varição Cambial de Investimento no Exterior	-	-	-	31	-	-	31	-	31
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	-	31	-	31
Resultado Abrangente Total							(14.888)	(462)	(15.350)
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	497	-	(497)	-	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização Reserva Reav.	-	-	(132)	-	132	-	-	-	-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	-	-	474	-	-	(474)	-	-	-
Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	-	-	(160)	-	-	160	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2012	47.147	105	(85.085)	(121)	1.468	22.133	(14.353)	(78)	(14.431)

Demonstração do Resultado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por Função	Nota	Controladora		Consolidado		Resultado por Função	Nota	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011			2012	2011	2012	2011
Receita Operacional Líquida	22	190.378	233.750	190.591	234.030	Lucro (prejuízo) antes dos Tributos		(2.325)	(1.177)	(2.787)	(1.541)
Custos dos Produtos Vendidos.....		(160.791)	(185.381)	(160.430)	(184.659)	Imposto de Renda e					
Lucro Bruto		29.587	48.369	30.161	49.371	Contribuição Social Diferidos	17.2	(12.594)	250	(12.594)	250
Despesas Operacionais						Imposto de Renda e					
Despesas Gerais e Administrativas		(24.730)	(27.589)	(25.303)	(28.341)	Contribuição Social Correntes.....		-	-	-	-
Despesas com Vendas		(14.533)	(15.471)	(14.961)	(15.982)	Lucro (prejuízo) Líquido das					
Outras Receitas/Despesas Operacionais		17.400	2.707	17.632	2.708	Operações Continuadas.....		(14.919)	(927)	(15.381)	(1.291)
Equivalência Patrimonial.....		(866)	(655)	-	-	Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício ..		(14.919)	(927)	(15.381)	(1.291)
Total das Despesas Operacionais.....		(22.729)	(41.008)	(22.632)	(41.615)	Atribuído a:					
Lucro (prejuízo) antes das						Participação da Controladora.....				(14.919)	(927)
Receitas e Despesas Financeiras		6.858	7.361	7.529	7.756	Participação dos não Controladores				(462)	(364)
Receitas Financeiras	23	1.449	2.764	1.846	3.124	(15.381)				(1.291)	
Despesas Financeiras	23	(10.632)	(11.302)	(12.162)	(12.421)	Lucro (Prejuízo) por Ação.....		(0,72)	(0,05)	-	-

Demonstração dos Resultados Abrangentes dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Prejuízo Líquido do Exercício	(14.919)	(927)	(15.381)	(1.291)
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior.....	31	48	31	48
Total de Outros Resultados Abrangentes do Exercício.	31	48	31	48
Resultado Abrangente Total do Exercício	(14.888)	(879)	(15.350)	(1.243)

Atribuído a:				
Participação da Controladora			(14.919)	(879)
Participação dos não Controladores			(462)	(364)

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Receitas				
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços ...	247.222	302.567	247.435	302.580
Outras Receitas	1.810	917	1.810	1.185
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(49)	(11)	(49)	(11)
	248.983	303.473	249.196	303.754

Insuamos Adquiridos de Terceiros				
Custos das Mercadorias e Serviços Vendidos...	(103.881)	(146.858)	(101.398)	(146.664)
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outras Despesas Operacionais.....	(41.490)	(46.198)	(42.702)	(45.902)
	(145.371)	(193.056)	(144.100)	(192.566)

Valor Adicionado Bruto.....	103.612	110.417	105.096	111.188
Depreciação, Amortização e Exaustão.....	(8.908)	(8.449)	(9.380)	(8.819)
Valor Adicionado Produzido pela Entidade	94.704	101.968	95.716	102.369

Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Receitas Financeiras e Variações Cambiais.....	1.449	2.764	1.846	3.124
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(866)	(655)	-	-
	583	2.109	1.846	3.124

Valor Adicionado a Distribuir	95.287	104.077	97.562	105.493
--------------------------------------------	---------------	----------------	---------------	----------------

Distribuição do Valor Adicionado			
----------------------------------	--	--	--

Pessoal.....	62.786	64.920	63.233	65.205
Remuneração Direta.....	53.173	56.566	53.560	56.821
Benefícios	6.471	6.085	6.507	6.101
FGTS	3.142	2.269	3.166	2.283

Impostos, Taxas e Contribuições	36.788	28.782	37.548	29.158
Federais	24.900	17.508	25.017	17.597
Estaduais	11.887	11.269	12.530	11.556
Municipais	1	5	1	5

Remuneração de Capitais de Terceiros.....	10.632	11.302	12.162	12.421
Juros, Variações Cambiais e Monetárias.....	7.694	8.413	8.241	8.792
Outras	2.938	2.889	3.921	3.629

Remuneração de Capitais Próprios.....	(14.919)	(927)	(15.381)	(1.291)
Lucros Retidos/Prejuízo do Exercício	(14.919)	(927)	(14.919)	(927)
Participação não Controladores.....	-	-	(462)	(364)

Valor Adicionado Distribuído	95.287	104.077	97.562	105.493
-------------------------------------------	---------------	----------------	---------------	----------------

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro Método Indireto (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)				
	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro Líquido depois do Imposto de Renda.....	(14.919)	(927)	(14.919)	(1.291)

Ajustado por:			
---------------	--	--	--

Depreciação e Amortização	8.908	8.449	9.380	8.819
IRPJ e CSLL Diferidos.....	12.594	(250)	12.594	(250)
Juros sobre Empréstimos.....	5.632	4.630	6.635	5.230
Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial.....	866	655	-	-
Ajuste Conversão Investimentos	-	-	31	48
Perdas no Recebimento de Créditos.....	49	11	49	11
Participação dos Minoritários	-	-	(462)	-
Ajuste a Valor Justo	(22.271)	-	(22.271)	-

Variação nos Ativos e Passivos Operacionais			
---------------------------------------------	--	--	--

Contas a Receber de Clientes.....	3.124	4.256	3.526	4.256
Adiantamentos.....	578	(1.086)	585	(267)
Estoques.....	(946)	(791)	(1.052)	(1.463)
Impostos a Recuperar	407	3.353	(60)	3.004
Outros Ativos	(6.545)	(4.845)	(6.237)	(4.860)
Fornecedores	(5.581)	3.655	(5.575)	3.883
Obrigações Tributárias.....	(610)	(723)	(631)	(682)
Obrigações Sociais.....	(1.025)	1.432	(1.032)	1.478
Aumento/Redução Outras Obrigações.....	11.006	712	10.832	784
Aumento/Redução Refis.....	1.982	(789)	1.982	(789)
Juros sobre Empréstimos Pagos.....	(2.820)	(2.630)	(3.246)	(2.854)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....	(9.571)	15.112	(9.871)	15.057

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
-----------------------------------------------	--	--	--

Compras de Imobilizado.....	(6.667)	(9.262)	(7.352)	(15.502)
Valor da Venda de Ativos Imobilizados.....	971	52	1.387	880
Aquisição de Investimento	-	(700)	-	-
Baixa Propriedade para Investimento.....	-	2.707	-	2.707
Compra de Intangível	(58)	(86)	(65)	(189)
Baixa de Investimentos.....	(119)	-	-	-
Caixa Líquido das Atividades de Investimento ...	(5.873)	(7.289)	(6.030)	(12.104)

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
------------------------------------------------	--	--	--

Captação de Empréstimos e Financiamentos.....	26.812	5.682	32.058	11.686
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(18.181)	(14.023)	(23.110)	(15.538)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	8.631	(8.341)	8.948	(3.852)

Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes de Caixa			
-------------------------------------------------------	--	--	--

Equivalentes de Caixa	(6.813)	(518)	(6.953)	(899)
Caixa e Equivalentes de Caixa no				
Início do Exercício	7.949	8.467	8.355	9.254

Caixa e Equivalentes de Caixa no				
Final do Exercício	1.136	7.949	1.402	8.355

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 1 - Contexto Operacional: A Wetzel S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 11/04/1932 estão arquivados na Jucesc sob nº 4230002528-3. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.683.671/0001-94. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Senador Felipe Schmidt, 228, CEP 89201-440. A sociedade tem como atividade operacional, a fabricação e comércio de componentes fundidos de metais ferrosos, não ferrosos e plásticos, destinados à transmissão, distribuição, instalação e iluminação de energia elétrica, e a setores industriais diversos, a fabricação e comercialização de componentes para o setor automotivo, fabricação e comercialização de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção, importação e exportação de produtos, direta ou indiretamente, relacionados com a sua atividade industrial, a prestação de serviços de usinagem, pintura e tratamento térmico de peças fundidas, de manutenção, de assistência técnica, administrativa e de assessoria, relacionados com os produtos de sua indústria e de seu comércio e a participação, no país ou no exterior, em outras sociedades, quaisquer que sejam seus objetivos sociais. A emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela administração da Companhia em 22 de fevereiro de 2013. Buscando restaurar a competitividade e a rentabilidade da Companhia, a administração vem atuando fortemente no desenvolvimento e implantação de um novo modelo de gestão que garanta resultados consistentes e duradouros. A iniciativa inclui o redesenho organizacional e o ajuste dos orçamentos em todas as áreas da empresa, buscando redução nos custos indiretos de fabricação,

bem como medidas administrativas e comerciais que garantam os resultados operacionais. Os planos estão sendo alinhados aos objetivos estratégicos da Companhia, com a participação do Conselho de Administração em todo o processo decisório.

Nota 2 - Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem: **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora:** As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo. **b) Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho

Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto. **Nota 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis: 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Wetzel S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		31/12/2012	31/12/2011
Foundry Engineers	USA	100,00%	100,00%
Wetzel Univolt Ind. de Plásticos Ltda.....	Brasil	60,00%	60,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes: a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação; b) Eliminação do investimento na sociedade controlada na proporção dos seus respectivos patrimônios; c) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes; e) Destaque da participação dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes: No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vindencidas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes. **3.3 Compensação Entre Contas:** Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação. **3.4 Conversão de Moeda Estrangeira:** Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Real (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira - Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação. b) Conversão de controlada no exterior - Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações financeiras e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício. **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem numérico em poder da Companhia, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros: A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. (b) Empréstimos e recebíveis - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa". **Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo

através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem. A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment). **3.7 Clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária. **3.8 Estoques:** Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão de obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas de vendas. **3.9 Investimentos:** Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As propriedades para investimento formado por terrenos, foram registradas pelo valor justo a partir de 01 de janeiro de 2012. **3.10 Imobilizado:** Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a Companhia concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando taxas conforme nota 11, durante a vida útil estimada. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado. **3.11 Intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. **3.12 "Impairment" de Ativos Não Financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham seus valores alterados por "impairment", são revisados para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data de apresentação das demonstrações financeiras. **3.13 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante. **3.14 Empréstimos e Financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são

reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **3.15 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação, e o valor foi estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio. O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de imposto de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos ao Erário. O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 mil no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. **3.17 Benefícios a Empregados:** a) Obrigações com Aposentadoria - A Companhia possui planos de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, e reconhece o valor como despesa de benefícios a empregados, não tendo nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. b) Participação nos Lucros - A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em programa devidamente negociado com os representantes dos trabalhadores e de conhecimento do sindicato da classe laboral e que leva em conta a avaliação de desempenho e metas setoriais internas. **3.18 Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas. **3.19 Reconhecimento da Receita de Vendas:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **3.20 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) créditos de liquidação duvidosa que são lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) "impairment" dos ativos imobilizados e intangíveis; d) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da Companhia; e) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; **3.21 Subvenções Governamentais:** Subvenções governamentais, inclusive subvenções não monetárias a valor justo, somente são reconhecidas no resultado quanto existe segurança de que: (a) a entidade cumpriu todas as condições estabelecidas; e (b) a subvenção será recebida. A contabilização é a mesma independentemente de a subvenção ser recebida em dinheiro ou como redução de passivo. Uma subvenção governamental é reconhecida em base sistemática como receita ao longo do período que é confrontada com as despesas que pretende compensar.

Nota 4 - Gerenciamento de Risco dos Instrumentos Financeiros: Em atendimento à Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnico CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) Recebíveis: São classificados como recebíveis os numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e contas a receber, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização. **b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado. **c) Derivativos:** A Companhia não efetuou aplicações em caráter especulativo ou em derivativos neste exercício, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependem do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia. **d) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado. Os financiamentos bancários são tomados com bancos de primeira linha e suas

taxas de juros são semelhantes àquelas praticadas no mercado. **e) Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis. **f) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios, os quais seguem:

• **Risco de Crédito:** Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado. • **Risco com Taxa de Juros:** A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. • **Risco de Exposição Cambial Líquida:** Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil de US\$ 3.303 mil, cuja composição encontra-se detalhada no quadro "Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial" desta Nota Explicativa. • **Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros:** A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs 475 e 550/08, apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar):

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

Descrição	31/12/2012	Com ajuste de 25%	Com ajuste de 50%
	R\$ Mil	no câmbio R\$ Mil	no câmbio R\$ Mil
Ativos			
Clientes no Mercado Externo	614	768	921
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira ...	-	-	-
Derivativos	-	-	-
	614	768	921
Passivos			
Dívida Bancária	7.379	9.224	11.069
Derivativos	-	-	-
Outros Passivos	-	-	-
	7.379	9.224	11.069
Exposição Líquida - R\$ Mil	6.765	8.456	10.148
Exposição Líquida - US\$ Mil	3.303	3.303	3.303
Taxa Dólar	2,0483	2,5604	3,0725

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

Nota 5 - Instrumentos Financeiros por Categoria:

Controladora	31/12/2012			31/12/2011		
	Mensurado pelo Valor Justo por Meio do Resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total	Mensurado pelo Valor Justo por Meio do Resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes	643	493	1.136	1.717	6.232	7.949
Clientes	-	23.886	23.886	-	27.059	27.059
Dep. Judiciais Trabalhistas	-	1.379	1.379	-	721	721
Dep. Judiciais Tributários	-	1.227	1.227	-	1.136	1.136
Total	643	26.985	27.628	1.717	35.148	36.865
Controladora						
Passivos Financeiros						
Fornecedores		10.778	10.778		16.359	16.359
Empréstimos e Financ.		65.951	65.951		54.232	54.232
Arrend. Financeiros		499	499		775	775
Total		77.228	77.228		71.366	71.366
Consolidado						
Ativos Financeiros						
Caixa e Equivalentes	643	759	1.402	1.717	6.638	8.355
Clientes	-	23.484	23.484	-	27.059	27.059
Dep. Judiciais Trabalhistas	-	1.379	1.379	-	721	721
Dep. Judiciais Tributários	-	1.227	1.227	-	1.136	1.136
Total	643	26.849	27.492	1.717	35.554	37.271
Consolidado						
Passivos Financeiros						
Fornecedores		11.120	11.120		16.695	16.695
Empréstimos e Financ.		68.467	68.467		55.576	55.576
Arrend. Financeiros		3.741	3.741		4.296	4.296
Total		83.328	83.328		76.567	76.567

Nota 6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	12	8	13	9
Bancos Conta Movimento	481	1.141	746	1.175
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira		5.083		5.454
Aplicação Financeira	643	1.717	643	1.717
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.136	7.949	1.402	8.355

As aplicações financeiras estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB) e em Operações Compromissadas com seu rendimento atrelado ao CDI.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 7 - Clientes e Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	23.272	25.449	22.870	25.449
Contas a Receber de Clientes Externo	614	1.610	614	1.610
Contas a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059
Adiantamentos a fornecedores.....	1.376	801	1.376	812
Adiantamentos a funcionários.....	82	1.883	82	1.890
Outros Créditos	648	4.094	648	4.195
Parcela Circulante	25.992	33.837	25.590	33.956
Total a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059
Total dos Demais Créditos.....	2.106	6.778	2.106	6.897
Total Geral.....	25.992	33.837	25.590	33.956

Aging List Contas a Receber de Clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vencidos	729	1.505	729	1.505
A vencer em até 3 meses.....	22.516	24.888	22.114	24.888
A vencer mais de 3 meses	368	31	368	31
Cambiais a embarcar	273	635	273	635
Contas a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	23.272	25.449	22.870	25.449
US\$.....	614	1.112	614	1.112
Euros	-	498	-	498
Contas a Receber de Clientes	23.886	27.059	23.484	27.059

Em virtude da irrelevância do ajuste a valor presente a ser efetuado, em relação ao total do valor a receber de clientes, a Companhia não reconheceu nenhum ajuste nas contas a receber.

10.1 Investimento em Sociedade Controlada: Nas demonstrações financeiras da Controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação nessas empresas:

Controladora Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio		Resultado do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
				Líquido	Receitas				
Em 31 de dezembro de 2011									
Foundry Engineers	USA	471	42	428	267	(109)	100,00%	(109)	428
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda.	Brasil	6.323	5.364	959	3.610	(910)	60,00%	(546)	575
		6.794	5.406	1.387	3.877	(1.019)	-	(655)	1.003
Em 31 de dezembro de 2012									
Foundry Engineers	USA	333	46	287	213	(173)	100,00%	(173)	287
Wetzel Univolt Ind.Plásticos Ltda.	Brasil	6.717	6.913	(196)	6.735	(1.155)	60,00%	(693)	-
		7.050	6.959	91	6.948	(1.328)	-	(866)	287

Inexistem quaisquer avais, garantias, fianças, hipotecas ou penhor concedido em favor das controladas. Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1.

10.2 Propriedade para Investimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Saldo Anterior.....	14.141	16.848	14.141	16.848
Transf. do imobilizado	8.779	-	8.779	-
Baixa por venda imóvel	-	(2.707)	-	(2.707)
Ajuste valor justo	22.271	-	22.271	-
Total	45.191	14.141	45.191	14.141

Transferência no valor de R\$ 8.779 mil do imobilizado refere-se à reclassificação de terreno para propriedades para investimento. O motivo da reclassificação é o de que o terreno será mantido para valorização.

Nota 11 - Imobilizado

Controladora	Terrenos	Edificações e Benfeitorias de 4% a 10%	Máquinas e Equipamentos de 4% a 20%	Móveis e Utensílios de 5% a 10%	Veículos 20%	Instalações e Ferramentas de 5% a 10%	Equipamentos de Informática de 10% a 20%	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.668	168.551
Depreciação Acumulada	-	(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)	-	(66.827)
Valor contábil líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.668	101.724
Adições.....	-	-	517	192	55	204	351	7.943	9.262
Transferências	1.049	77	5.209	25	-	3.958	23	(10.518)	(177)
Baixas.....	-	-	(353)	(5)	-	-	-	(15)	(373)
Depreciação	-	(412)	(5.699)	(194)	(100)	(1.432)	(288)	-	(8.125)
Baixas da Depreciação.....	-	-	215	3	-	103	-	-	321
Saldo Final	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Em 31 de dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	109.153	4.347	669	26.014	2.408	5.078	177.263
Depreciação Acumulada	-	(5.539)	(49.541)	(2.870)	(428)	(14.652)	(1.601)	-	(74.631)
Valor contábil líquido	17.659	6.396	59.612	1.477	241	11.362	807	5.078	102.632
Adições.....	-	39	247	183	65	151	10	5.972	6.667
Transferências	42	139	4.533	52	1	653	41	(5.859)	(398)
Baixas.....	-	(17)	(1.090)	(27)	(20)	-	(168)	(338)	(1.660)
Transf. p/propr. investimentos	(8.779)	-	-	-	-	-	-	-	(8.779)
Depreciação	-	(419)	(5.870)	(216)	(99)	(1.616)	(296)	-	(8.516)
Baixas da Depreciação.....	-	1	487	25	20	-	156	-	689
Saldo Final	8.922	6.139	57.919	1.494	208	10.550	550	4.853	90.635
Em 31 de dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	112.843	4.555	715	26.818	2.291	4.853	173.093
Depreciação Acumulada	-	(5.957)	(54.924)	(3.061)	(507)	(16.268)	(1.741)	-	(82.458)
Valor contábil líquido	8.922	6.139	57.919	1.494	208	10.550	550	4.853	90.635

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações e	Máquinas e	Móveis e	Veículos	Instalações e	Equipamentos	Outros	Total
		Beneficiarias	Equipamentos	Utensílios		Ferramentas	de Informática		
Taxas Médias de Depreciação Conforme Laudo		de 4% a 10%	de 4% a 20%	de 5% a 10%	20%	de 5% a 10%	de 10% a 20%		
Em 31 de Dezembro de 2010									
Custo	16.610	11.858	103.780	4.135	614	21.852	2.034	7.738	168.621
Depreciação Acumulada	—	(5.127)	(44.057)	(2.679)	(328)	(13.323)	(1.313)	—	(66.827)
Valor Contábil Líquido	16.610	6.731	59.723	1.456	286	8.529	721	7.738	101.794
Adições	—	—	5.226	196	55	903	351	8.771	15.502
Transferências	1.049	77	5.209	25	—	4.028	23	(10.588)	(177)
Baixas	—	—	(353)	(5)	—	—	—	(843)	(1.201)
Depreciação	—	(412)	(6.050)	(194)	(100)	(1.436)	(288)	—	(8.480)
Baixas da Depreciação	—	—	215	3	—	103	—	—	321
Saldo Final	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Em 31 de Dezembro de 2011									
Custo	17.659	11.935	113.862	4.351	669	26.783	2.408	5.078	182.745
Depreciação Acumulada	—	(5.539)	(49.892)	(2.870)	(428)	(14.656)	(1.601)	—	(74.986)
Valor Contábil Líquido	17.659	6.396	63.970	1.481	241	12.127	807	5.078	107.759
Adições	—	39	316	188	65	165	12	6.567	7.352
Transferências	42	139	4.533	52	1	653	41	(5.859)	(398)
Baixas	—	(17)	(1.470)	(27)	(20)	(75)	(168)	(345)	(2.122)
Transf. p/propr. Investimentos	(8.779)	—	—	—	—	—	—	—	(8.779)
Depreciação	—	(419)	(6.245)	(217)	(99)	(1.690)	(296)	—	(8.966)
Baixas da Depreciação	—	1	529	25	20	4	156	—	735
Saldo Final	8.922	6.139	61.633	1.502	208	11.184	552	5.441	95.581
Em 31 de Dezembro de 2012									
Custo	8.922	12.096	117.241	4.564	715	27.526	2.293	5.441	178.798
Depreciação Acumulada	—	(5.957)	(55.608)	(3.062)	(507)	(16.342)	(1.741)	—	(83.217)
Valor Contábil Líquido	8.922	6.139	61.633	1.502	208	11.184	552	5.441	95.581

A Companhia procedeu a avaliação da Vida Útil-Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a Lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10. Na adoção inicial deste pronunciamento, a Companhia fez a opção de ajustar os saldos iniciais a valores justos, com a utilização do conceito de custo atribuído ("deemed cost"), mencionado no item 22 da Interpretação Técnica ICPC 10. Desta forma a Companhia atribuiu o valor justo através de laudo emitido por empresa especializada. Os bens integrantes do imobilizado da empresa estão em garantia do Programa REFIS e quando financiados garantem os próprios financiamentos. Do total da depreciação lançada no resultado de dezembro de 2012 (R\$ 8.966 mil), R\$ 7.729 mil estão no CPV e R\$ 1.237 mil nas despesas administrativas/comerciais. **Nota 12 - Reavaliação de Ativos:** Nos anos de 1991, 1994 e 2002 a controladora procedeu a reavaliação de alguns itens do imobilizado (máquinas e equipamentos e terrenos). O montante total líquido dos impostos, em 31/12/2012 das reavaliações efetuadas é de R\$ 1.469 mil (R\$ 1.833 mil em 31/12/2011) líquido das parcelas já realizadas por depreciação e/ou alienação que foram transferidas para a conta de Lucros (Prejuízos) Acumulados. O montante realizado bruto durante o ano foi de R\$ 497 mil (R\$ 593 mil em 2011). Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização integral ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

Nota 13 - Intangível:

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Taxas Anuais de Amortização	20%		20%	
Em 31 de Dezembro de 2010				
Custo	1.947	1.947	1.947	1.947
Amortização Acumulada	(986)	(986)	(986)	(986)
Valor Contábil Líquido	961	961	961	961
Adições	86	86	189	189
Baixas	—	—	—	—
Transferências	177	177	177	177
Amortização	(324)	(324)	(339)	(339)
Saldo Final	900	900	988	988
Em 31 de Dezembro de 2011				
Custo	2.210	2.210	2.313	2.313
Amortização Acumulada	(1.310)	(1.310)	(1.325)	(1.325)
Valor Contábil Líquido	900	900	988	988
Adições	58	58	65	65
Baixas	—	—	—	—
Transferências	398	398	398	398
Amortização	(392)	(392)	(414)	(414)
Baixa Amortização	—	—	—	—
Saldo Final	964	964	1.037	1.037

	Controladora		Consolidado	
	Programas de Computador	Total	Programas de Computador	Total
Em 31 de Dezembro de 2012				
Custo	2.666	2.666	2.776	2.776
Amortização Acumulada	(1.702)	(1.702)	(1.739)	(1.739)
Valor Contábil Líquido	964	964	1.037	1.037

Nota 14 - Recuperabilidade dos Ativos ("Impairment"): Anualmente ou quando houver indicação de que ocorreu uma perda, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos tiveram perdas por "impairment". Estes testes são realizados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis e imobilizados, não sendo identificadas perdas por "impairment".

Nota 15 - Fornecedores e Outras Obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Pagar a Fornecedores Interno.....	10.778	16.359	11.120	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores.....	10.778	16.359	11.120	16.695
Obrigações Sociais.....	11.413	12.438	11.457	12.489
Obrigações Tributárias.....	4.253	5.155	4.273	5.196
Adiantamentos de Clientes.....	354	287	354	287
Outras Contas a Pagar	7.143	5.950	7.198	6.060
Parcela Circulante	33.941	40.189	34.402	40.727
Obrigações Tributárias.....	83.671	81.231	83.671	81.231
Outras Contas a Pagar	23.714	1.157	23.596	1.157
Parcela Não Circulante.....	107.385	82.388	107.267	82.388
Total a Pagar a Fornecedores	10.778	16.359	11.120	16.695
Total de Outras Contas a Pagar	130.548	106.218	130.549	106.420
Total Geral.....	141.326	122.577	141.669	123.115
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	724	290	724	290
A Vencer 30 Dias	8.566	9.435	8.882	9.748
A Vencer de 30 a 60 Dias	1.416	3.113	1.422	3.136
A Vencer de 60 a 90 Dias	72	2.131	92	2.131
A Vencer Acima de 90 Dias	—	1.390	—	1.390
Contas a Pagar a Fornecedores.....	10.778	16.359	11.120	16.695
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	10.778	16.359	11.120	16.695
Contas a Pagar a Fornecedores.....	10.778	16.359	11.120	16.695

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 16 - Empréstimos e Financiamentos

Circulante	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
			31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Modalidade						
Finame.....	Taxas Pré-fixadas de 2,5% a.a. até taxas pós-fixadas de 12% a.a.	Alienação Fiduciária	2.941	4.093	2.941	4.093
Financ. Fabricante.....	VC + 6% a.a.	Alien. Fiduc./NP	191	496	191	496
BRDE/BADESC.....	IGP-m + 6,6% a.a.	Imóveis e Máquinas	2.217	2.693	2.217	2.693
Capital de Giro.....	VC + 6,7% a.a.	Máquinas	1.094	1.009	1.094	1.009
Capital de Giro - Compror.....	1,21% a 1,25% a.m.	Sem Garantia	3.903	-	3.903	-
Capital de Giro - Progeren.....	Taxa Pós-fixada até 13% a.a.	Aval	3.294	-	3.294	-
FINEP.....	5,25% a.a.	Imóveis, Aval	481	482	481	482
Leasing.....	1,23% a 1,49% a.m.	Alienação Fiduciária	332	327	332	327
Prodec I.....	50% IGPm + 4% a.a.	Aval	3.286	2.816	3.286	2.816
Finimp.....	Euribor semestral + 2,05% ano	NP	650	-	650	-
Mútuo.....	VC + 4% a 6,483% a.a.	Sem Garantia	-	-	89	50
Leasing.....	VC + 6,483% a.a.	Alienação Fiduciária	-	-	926	526
Capital de Giro.....	17,459% a.a.		-	-	2.205	1.007
Total do Circulante.....			18.389	11.916	21.609	13.499
Não Circulante						
Modalidade	Taxa Média	Garantia				
Finame.....	Taxas Pré-fixadas de 2,5% a.a. até Taxas Pós-fixadas de 12% a.a.	Alienação Fiduciária	9.776	11.094	9.776	11.094
Financ. Fabricante.....	VC + 6% a.a.	Alien. Fiduc./NP	-	171	-	171
BRDE/BADESC.....	IGP-m + 6,6% a.a.	Imóveis e Máquinas	959	2.232	959	2.232
Capital de Giro.....	VC + 6,7% a.a.	Máquinas	1.442	2.295	1.442	2.295
Capital de Giro - Progeren.....	Taxa Pós-fixada até 13% a.a.	Aval	10.292	-	10.292	-
FINEP.....	5,25% a.a.	Imóveis, Aval	2.214	2.688	2.214	2.688
Leasing.....	1,23% a 1,49% a.m.	Alienação Fiduciária	166	448	166	448
Prodec I.....	50% IGPm + 4% a.a.	Aval	17.556	19.180	17.556	19.180
Prodec II.....	Varição da UFIR + 1% a.a.	Aval	5.207	4.983	5.207	4.983
Finimp.....	Euribor semestral + 2,05% ano	NP	449	-	449	-
Mútuo.....	VC + 4% a 6,483% a.a.	Sem Garantia	-	-	222	287
Leasing.....	VC + 6,483% a.a.	Alienação Fiduciária	-	-	2.316	2.995
Total do Não Circulante.....			48.061	43.091	50.599	46.373
Total de Empréstimos e Financiamentos..			66.450	55.007	72.208	59.872

Por Data de Vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Em até 6 Meses.....	9.540	5.914	12.244	7.134
De 6 Meses a 1 ano.....	8.849	6.002	9.365	6.439
De 1 a 2 Anos.....	14.534	16.266	16.772	18.160
De 3 a 5 Anos.....	20.702	10.673	21.002	11.988
Acima de 5 Anos.....	12.825	16.152	12.825	16.151
Total de Empréstimos e Financiamentos..	66.450	55.007	72.208	59.872

Por Tipo de Moeda

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Reais - R\$.....	62.624	51.035	64.829	51.035
Dólar Norte-Americano - US\$.....	2.537	3.304	2.537	3.304
Euro - EUR.....	1.289	668	4.842	5.533
Total de Empréstimos e Financiamentos..	66.450	55.007	72.208	59.872

Por Indexação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Taxas Pré-Fixadas.....	16.344	13.390	18.549	14.397
Taxas Pós-Fixadas.....	50.106	41.617	53.659	45.475
Total de Empréstimos e Financiamentos..	66.450	55.007	72.208	59.872

A Companhia possui empréstimos com taxa de juros subsidiadas pelo PRODEC e FINEP. A diferença entre os encargos cobrados e os encargos que seriam devidos considerando as taxas de juros de mercado atingiu R\$ 1.135 mil durante o ano de 2012.

Nota 17 - Imposto de Renda e Contribuição Social:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ - Estimativa.....	-	-	-	-
CSLL - Estimativa.....	-	-	-	-
IRPJ a Compensar.....	-	177	8	177
CSLL a Compensar.....	-	81	2	81
Total Ativo Circulante.....	-	258	10	258
IRPJ - Crédito Tributário Diferido.....	1.431	3.493	1.431	3.493
CSLL - Crédito Tributário Diferido.....	267	1.215	267	1.215
Total Ativo Não Circulante.....	1.698	4.708	1.698	4.708
Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
IRPJ Sobre Diferenças Temporárias.....	16.298	9.251	16.298	9.251
CSLL Sobre Diferenças Temporárias.....	5.867	3.330	5.867	3.330
Total Passivo Não Circulante.....	22.165	12.581	22.165	12.581

17.1 Tributos Diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

	Controladora e Consolidado					
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos		
	Prejuízos Fiscais e Diferen-Base Negativa	ças Tem-porárias	Total	Outras Di-fer. Tem-porárias	Valor Jus-to Propr.p/ Investim.	Justo Imobi-lizado
Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos Em 31 de Dezembro de 2011.....	3.694	1.014	4.708	1.020	-	11.561
Constituição dos Tributos.....	-	2.981	2.981	2.413	7.572	-
Baixa dos Tributos.....	(3.694)	(2.297)	(5.991)	(241)	-	(160)
Em 31 de Dezembro de 2012.....	-	1.698	1.698	3.192	7.572	11.401
17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro:	1.698	1.698	3.192	7.572	11.401	22.165

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado do Exercício				
Provisão IRPJ.....	-	-	-	-
Provisão CSLL.....	-	-	-	-
Constituição IRPJ Sobre Diferenças Temporárias.....	(5.150)	-	(5.150)	-
Constituição CSLL Sobre Diferenças Temporárias.....	(1.854)	-	(1.854)	-
Realização de IRPJ Sobre Diferenças Temporárias.....	(3.959)	164	(3.959)	164
Realização de CSLL Sobre Diferenças Temporárias.....	(1.631)	86	(1.631)	86
IRPJ/CSLL do Resultado do Período.....	(12.594)	250	(12.594)	250

Nota 18 - Provisões para Contingências: a) Trabalhista e Cíveis: A Administração monitora essas ações judiciais e os processos administrativos mediante assessoria jurídica interna e externa. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e experiências anteriores, mantém provisionado o montante de R\$ 499 mil (R\$ 397 mil em 2011), julgado como suficiente para cobrir as perdas potenciais.

b) Tributária: A empresa figura em feito executivo, tendo como contraparte a Fazenda Nacional, sendo que, a lide correspondente ao processo nº 0000254-03.2010.404.7201/SC em trâmite perante a Justiça Federal R\$ 41.265 mil, através do qual, o ente administrativo pretende cobrar valores de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre operações que a administração e seus assessores jurídicos julgam como não tributável ou dedutível. Adicionalmente às provisões registradas, existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 581 mil, cujo o risco de perda foi avaliado como possível pelos assessores jurídicos e, portanto, não exigem constituição de provisão. As contingências tributárias estão relacionadas principalmente as discussões judiciais relativas as Contribuições Sociais do PIS, COFINS e da CSLL e previdenciárias com o INSS.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Trabalhistas	Total	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2011	397	397	397	397
Depósitos Judiciais Relacionados	103	103	103	103
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2011	294	294	294	294
Constituição de provisões	364	364	364	364
Reversão de provisões	(262)	(262)	(262)	(262)
Em 31 de dezembro de 2012	499	499	499	499
Depósitos Judiciais Relacionados	111	111	111	111
Efeito Líquido em 31 de dezembro de 2012	388	388	388	388

Nota 19 - Partes Relacionadas: 19.1 Transações com Partes Relacionadas:

Parte Relacionada	Controladora				Consolidado			
	Ativo		Ativo		Ativo		Ativo	
	Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber		Contas a Receber de Clientes		Outras Contas a Receber	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda.	3	-	-	-	-	-	-	-
Foundry Engineers	-	-	-	-	-	-	-	-
Alutec Ind. de Fundação EIRELI.....	-	-	-	-	-	-	-	-
	3	-	-	-	-	-	-	-
	Passivo		Passivo		Passivo		Passivo	
	Fornecedores		Outras Contas a Pagar		Fornecedores		Outras Contas a Pagar	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda.	401	-	-	-	-	-	-	-
Foundry Engineers	-	-	-	-	-	-	-	-
Alutec Ind. de Fundação EIRELI.....	60	-	-	-	60	-	-	-
	461	-	-	-	60	-	-	-
	Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)		Resultado (Receitas)		Resultado (Despesas)	
	Receita de Vendas		Custos das Vendas		Receita de Vendas		Custos das Vendas	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Wetzel Univolt Ind. Plásticos Ltda.	6.735	-	(4.582)	-	-	-	-	-
Foundry Engineers	-	-	-	-	-	-	-	-
Alutec Ind. de Fundação EIRELI.....	-	-	-	-	-	-	-	-
	6.735	-	(4.582)	-	-	-	-	-

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado. Nas demonstrações financeiras consolidadas esses valores foram eliminados conforme os critérios apresentados na nota 3.1. Não houve transações com a empresa Foundry Engineers no período. **19.2 Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:** Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Remuneração Diretoria	1.777	2.175	1.792	2.188
Remuneração Conselho Adm/Fiscal.....	406	374	406	374

Nota 20 - Programa de Recuperação Fiscal - REFIS: Atendendo à Instrução CVM nº 346 de 29/09/2000, a Wetzel S.A. informa que em 28/03/2000 aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS. O valor consolidado da operação se encontra detalhado no quadro abaixo:

Descrição	Principal		Multa		Juros		Total	
IPI	11.458	2.281	10.563	24.302				
IRRF	47	9	70	126				
COFINS	4.318	1.010	3.958	9.286				
PIS	931	182	664	1.777				
INSS	17.878	3.758	11.710	33.346				
Total	34.632	7.240	26.965	68.837				

(-) Compensação prejuízos fiscais

e base negativa CSLL **(12.380)**
Valor do REFIS..... **56.457**

O saldo em 31/12/2012 apresenta-se da seguinte forma:

Valor original.....	56.457
Encargos calculados pela TJLP	59.563
Pagamentos efetuados de 1,2% sobre o faturamento.....	(29.557)
Saldo em 31/12/2012	86.463

A Companhia reconheceu R\$ 2.579 mil, em 31/12/2012, como atualização do referido programa.

Projeções: Considerando projeções conservadoras, sem previsão de crescimento real das vendas, sustentada nas bases atuais de R\$ 24.675 mil mês, TJLP de 5% ao ano e inflação de 6,5% ao ano, acusam a liquidação da dívida do REFIS num prazo de 203 meses, a contar desta data.

Valor Presente: Respaldados nas projeções acima, de inflação de 6,5% ao ano, e crescimento das vendas igual à inflação, ou seja, sem crescimento real, as quais projetam a liquidação do REFIS em 203 meses, o fluxo de caixa sobre a parcela de 1,2% do faturamento, descontado a valor presente, a uma taxa de juros reais de 6% ao ano, aponta para um valor de R\$ 37.932 mil.

Capacidade Financeira: A performance operacional obtida neste exercício assegura a continuidade do enquadramento da empresa no programa do REFIS, haja vista tratar-se de empresa lucrativa, e que os prejuízos acumulados devem-se tão somente à alta taxa de encargos financeiros incidentes no passado, e que hoje se encontram equacionadas por conta da renegociação das dívidas. Outro importante fator foi o enquadramento, em 30/04/2008, de seu projeto de expansão no Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC, de acordo

com a Lei nº 13.342, de 10 de março de 2005. Em 21/05/2009 a empresa conseguiu novo Regime Especial para o Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense - PRODEC conforme contrato 034/08. Tal incentivo trata-se de postergação de pagamento do ICMS, equivalente a um percentual sobre o valor incremental do imposto que vier a ser gerado pelo projeto.

Nota 21 - Capital Social: O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, no valor de R\$ 47.147 mil é formado de 20.580 mil ações, sendo 6.860 mil ações ordinárias e 13.720 mil ações preferenciais. As ações preferenciais têm como vantagem o direito ao recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Nota 22 - Receitas de Vendas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vendas Mercado Interno	221.368	274.132	221.368	274.132
Vendas Zona Franca de Manaus.....	1.165	1.101	1.165	1.101
Revenda no Mercado Interno	19.130	18.187	19.130	18.187
Vendas Mercado Externo	5.559	8.084	5.772	8.351
Outras Vendas	1.810	1.980	1.810	1.994
(-) Devoluções e Abatimentos.....	(3.480)	(5.291)	(3.480)	(5.291)
(-) Impostos sobre as Vendas	(55.174)	(64.443)	(55.174)	(64.444)
Receita de Vendas	190.378	233.750	190.591	234.030

Nota 23 - Receitas e Despesas Financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas Financeiras	10.632	11.303	12.162	12.421
Juros sobre Capital de Giro	1.770	642	1.874	649
Juros sobre Financiamentos	5.037	5.735	5.298	5.978
Variação Cambial.....	1.089	1.285	1.944	1.921
Outras Despesas	2.736	3.641	3.046	3.873
Total de Despesas	10.632	11.303	12.162	12.421
Receitas Financeiras	1.449	2.764	1.846	3.124
Variação Cambial.....	697	1.349	1.093	1.694
Aplicações Financeiras	203	224	204	238
Outras Receitas	549	1.191	549	1.192
Total de Receitas	1.449	2.764	1.846	3.124
Resultado Acumulado	(9.183)	(8.539)	(10.316)	(9.297)

Nota 24 - Despesas de Benefícios a Empregados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Salários	53.173	56.566	53.560	56.821
Gastos Trabalhistas/Previdenciários	12.376	15.624	12.463	15.696
Total	65.549	72.190	66.023	72.517
Número de Empregados	1.342	1.673	1.353	1.693

Nota 25 - Participação no Resultado: A Companhia mantém o Sistema de Participação no Resultado a seus colaboradores, vinculada ao alcance de metas. **Nota 26 - Resultado por Ação:** O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2012
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado por Ação	31/12/2012	31/12/2011	Em 31 de dezembro de 2012	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Numerador			Receita Operacional Líquida	84.874	61.827	43.890	-	190.591
Resultado Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia			Receita entre Segmentos	-	-	-	-	-
Resultado disponível aos acionistas preferenciais	(9.946)	(618)	Receita de Clientes.....	84.874	61.827	43.890	-	190.591
Resultado disponível aos acionistas ordinários.....	(4.973)	(309)	Depreciação e Amortização.....	-	-	-	(9.380)	(9.380)
	(14.919)	(927)	Receitas Financeiras	-	-	-	1.846	1.846
Denominador (em milhares de ações)			Despesas Financeiras	-	-	-	(12.162)	(12.162)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	13.720	13.720	Provisão IRPJ e CSLL	-	-	-	(12.594)	(12.594)
Quantidade de ações ordinárias emitidas	6.860	6.860	Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(15.381)	(15.381)
Total	20.580	20.580	Ativo Imobilizado e Intangível ...	-	-	-	96.618	96.618
Resultado básico e diluído por ação (em reais mil)			Ativo Total.....	-	-	-	199.446	199.446
Ação preferencial.....	(0,7249)	(0,0450)	O Ativo Inclui:.....	-	-	-	-	-
Ação ordinária	(0,7249)	(0,0450)	Adições ao Imobilizado	-	-	-	7.417	7.417
			Passivo Total	-	-	-	199.446	199.446

Nota 27 - Cobertura de Seguros: A controladora mantém a política de cobrir com seguros seus principais ativos imobilizados e estoques, considerando a sua natureza e o grau de risco relacionado (informação não auditada). Os seguros contratados em 31 de dezembro de 2012 cobrem os riscos relacionados a incêndio, vendaval, raios/explosão, danos elétricos, extravasamento de materiais em fusão, roubo qualificado, alagamento/inundação e montam em R\$ 58.000 mil, com vigência de 14/04/2012 à 14/04/2013. **Nota 28 - Informações por Segmento:** As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 31 de dezembro de 2011	Alumínio	Ferro	Eletrotécnica	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	111.888	83.073	39.069	-	234.030
Receita entre Segmentos.....	-	-	-	-	-
Receita de Clientes.....	111.888	83.073	39.069	-	234.030
Depreciação e Amortização.....	-	-	-	(8.819)	(8.819)
Receitas Financeiras	-	-	-	3.124	3.124
Despesas Financeiras	-	-	-	(12.421)	(12.421)
Provisão IRPJ e CSLL Diferidos	-	-	-	250	250
Prejuízo do exercício.....	-	-	-	(1.291)	(1.291)
Ativo Imobilizado e Intangível ...	-	-	-	108.747	108.747
Ativo Total.....	-	-	-	196.884	196.884
O Ativo Inclui:.....	-	-	-	-	-
Investimentos em Coligadas.....	-	-	-	-	-
Adições ao Imobilizado	-	-	-	15.502	15.502
Passivo Total	-	-	-	196.884	196.884

Nota 29 - Créditos Eletrobrás: Com base em decisão transitada em julgado favorável do STF sobre o Agravo de Instrumento 560505 referente ao Processo 990102179-0, a Companhia teve reconhecido a seu favor o direito a restituição de valores referentes a crédito de correção monetária e juros sobre empréstimo compulsório da Eletrobrás. Em 2010 a Companhia encerrou a discussão jurídica que vinha mantendo com a empresa **Recupere Serviços de Cobrança Ltda.**, conforme Instrumento Particular de Transação firmado em 20/12/2010, reconhecendo em favor desta o direito de propriedade equivalente a 55% do montante restituível do crédito, ajustando assim, os valores da provisão ao seu valor recuperável. Conforme despacho de execução de sentença emitido em 11/03/2011, o valor a receber foi ajustado conforme quadro abaixo:

Saldo provisionado em 31/12/2010	2.930
Crédito passível de recebimento (final em 11/03/2011)	12.853
Parcela equivalente a 45% do seu montante (Wetzel S.A.)	5.784
Honorários advocatícios (20%)	(1.157)
Saldo provisionado em 31/12/2012 - líquido dos honorários	4.627

Os valores demonstrados estão contabilizados da seguinte forma: - Ativo não circulante (Eletrobrás) R\$ 5.784 mil; - Passivo não circulante (Provisão honorários) R\$ 1.157 mil. **Nota 30 - Depósitos Judiciais:** Referem-se a reclamações trabalhistas e discussões que a Companhia mantém sobre questões tributárias e previdenciárias, acompanhados de processos judiciais regulares.

	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos Judiciais - Trabalhistas.....	111	103
Depósitos Judiciais - Outros.....	1.268	618
Previdenciário-FAP	1.227	1.136
Total	2.606	1.857

Conselho de Administração	Diretoria	Contador
Norberto Cubas da Silva - Presidente Reiner Modro - Vice-Presidente Mauro Ferreira Andrade - Conselheiro Thomas Alexandre Pastor Wagner - Conselheiro Dionísio Leles da Silva Filho - Conselheiro	André Luís Wetzel da Silva - Diretor Presidente José Cláudio Macedo Cardoso - Diretor Vice-Presidente Márcia Hermann - Diretora Executiva Jonas Tadeu Maçaneiro - Diretor Executivo	Renato Ângelo Cemin CRC/SC 9.144/O-9

Conselho Fiscal	
Titulares	Suplentes
Paulo Cesar Pozo de Mattos Renato Hardt Susanna Bender	Hirio Antonio Wolf Moacir Dunker Massao Fabio Oya

Parecer do Conselho Fiscal	Local e Data
O Conselho Fiscal da Wetzel S/A, no desempenho de suas atribuições legais tendo analisado o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2012 e a Proposta do órgão de Administração para Destinação do Resultado do exercício e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos representantes dos auditores externos, Martinelli Auditores Independentes , fundamentado no Parecer, sem ressalvas, emitido em 22/02/2013, é de opinião que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.	Joinville-SC, 15 de março de 2013
	WETZEL S.A. Susanna Bender Paulo Cesar Pozo de Mattos Renato Hardt

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **WETZEL S.A.**,
Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **WETZEL S.A.**, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais:** Em nossa opinião,

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **WETZEL S.A.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **WETZEL S.A.** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** • As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da **WETZEL S.A.**, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. • A Companhia apresenta Patrimônio a Descoberto no valor de R\$ 14.353 mil (Controladora) e R\$ 14.431 mil (Consolidado). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, a Companhia está adotando diversas medidas

para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento do equilíbrio financeiro da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 22 de fevereiro de 2013



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

ALFREDO HIRATA
Contador - CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP